

10/11/2017

APEOESP

72

Acesse: [www.apeoesp.org.br](http://www.apeoesp.org.br)  
[imprensa@apeoesp.org.br](mailto:imprensa@apeoesp.org.br)

# Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

## Manifestação no Palácio dos Bandeirantes **exige retirada do “PL da morte”**

*APEOESP luta por reajuste salarial, contra demissão de professores e demais reivindicações*

*Assembleia será convocada em data a ser definida*

**C**inco mil professores, juntamente com demais categorias do funcionalismo público estadual e movimentos sociais, manifestaram-se na sexta-feira, 10 de novembro, em frente ao Palácio dos Bandeirantes, no Morumbi, na capital, para exigir a retirada do “PL da morte” (projeto de lei 920/2017), reajuste salarial, a não demissão dos professores temporários ao final do ano letivo, entre outras reivindicações.

O “PL da morte” determina o corte dos gastos do Estado por dois anos, o que significa a intenção do governo do Estado de

prolongar a política de “reajuste zero” que desde 2014 congelou os salários dos professores estaduais. Significa também maior sucateamento dos serviços públicos essenciais à população mais pobre.

Uma comissão de dirigentes de entidades foi recebida pelo chefe de gabinete da Casa Civil do governo. Na ocasião, a presidenta da APEOESP protocolou as reivindicações da categoria, entre elas reajuste imediato de 24% para repor as perdas e a redução de 180 para 40 dias, em caráter emergencial, do afastamento dos professores da categoria O, para que possam participar da atribuição

de aulas e continuar trabalhando na rede estadual de ensino.

## Deliberações do CER

Na parte da manhã, o Conselho Estadual de Representantes (CER) definiu que será convocada assembleia, com data a ser definida pela diretoria executiva da APEOESP, tão logo a Secretaria da Educação apresente sua posição definitiva sobre o afastamento dos professores da categoria O, tendo em vista as consultas que realizou nesta semana a outros órgãos do governo, como a Procuradoria Geral do Estado. A data da assembleia também será definida em função da publicação de diretrizes para o processo de atribuição de aulas de 2018 e para continuarmos pressionando por um reajuste emergencial a toda a categoria, extensivo aos aposentados.

A reunião do CER também aprovou a continuidade da campanha contra a reforma da previdência. As subseções devem organizar atividades de pressão sobre os deputados nas regiões, bem como manifestações nos aeroportos, conforme instruções que

serão encaminhadas pela Sede Central. A APEOESP participará das atividades nacionais organizadas pela CUT, CNTE e demais entidades nacionais, assim como encaminhará às subseções novas faixas e materiais.

Também será encaminhado na próxima semana material sobre a farsa da escola sem partido, que avança em todo o estado, assim como serão promovidos debates sobre a base nacional comum curricular e seus impactos sobre a educação pública e sobre os professores.

## Moção de repúdio

No mês da consciência negra, o CER aprovou moção de repúdio contra a Câmara Municipal de Americana, que extinguiu o feriado de 20 de novembro no Município a pedido da Associação Comercial e contra o vereador Luiz da Rodagem, que qualificou os trabalhadores negros de vagabundos.

A APEOESP participará das manifestações que ocorrem no dia 20/11 e convoca os professores para o ato que ocorrerá naquela data, às 13 horas, no Vão Livre do MASP, na Avenida Paulista.

